

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DA TARDE Class.: 2011

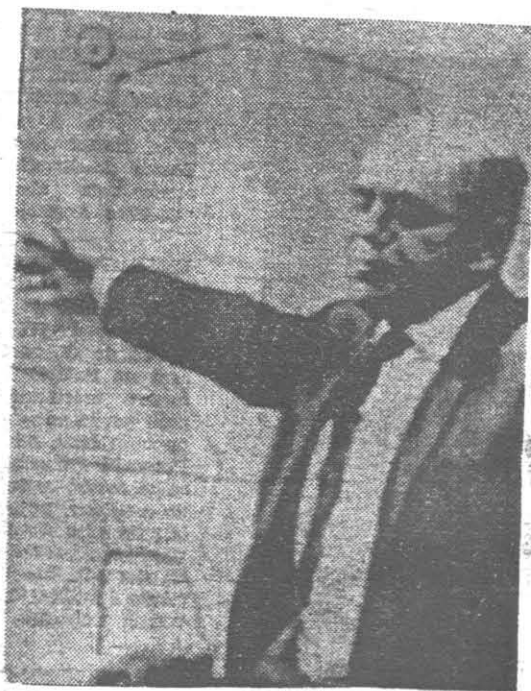
Data 28/05/68 Pg.: _____

A matança de índios

RIO (da Sucursal e APS) — O Ministério do Interior, em nota oficial, desmentiu, ontem, que a comissão de inquérito, que investiga matanças de índios e roubos no extinto Serviço de Proteção aos Índios, tenha acusado "certas e determinadas pessoas" — numa clara referência ao ex-diretor major Luís Vinhas Neves — e afirma, ainda, que o ministro do Interior, general Albuquerque Lima, nunca fez "insinuações ou declaração de sentido pessoal em torno do assunto".

A nota oficial, um documento de duas laudas, com nove itens, acusa a imprensa nacional e internacional de sensacionalismo e escândalos na divulgação das notícias sobre o inquérito. Todas as notícias, entretanto, tiveram origem nas declarações feitas pelas autoridades do próprio Ministério do Interior, justamente as responsáveis pelo inquérito.

Esclarece, ainda, a nota do Ministério do Interior que o inquérito administrativo já se encontra em fase final, tendo-se desenvolvido rigorosamente segundo as prescrições legais, dando direito de defesa aos acusados. Esclarece que a divulgação dos nomes dos implicados, a seu tempo, será feita. Além das sanções administrativas que couberem aos implicados, quando os fatos configurarem um caráter de criminalidade, os processos serão enviados à Justiça.



O procurador Jader Figueiredo Correia, presidente da Comissão de Inquérito do SPI